

## **Desafios Vivenciados no ensino da Contabilidade por docentes de Ciências Contábeis de uma IES**

*Amanda Alves Viana<sup>1</sup>; Tayssa Vieira Barreto<sup>2</sup>*

**Resumo:** O presente estudo almejou identificar os desafios vivenciados no ensino da Contabilidade por docentes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Para alcançar o objetivo que embasa o estudo, foi realizada uma pesquisa de natureza básica, com procedimento exploratório contendo abordagem qualitativa utilizando-se o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) juntamente com os docentes de uma IES com formação em Ciências Contábeis empregando um questionário composto por 10 questões subjetivas para a obtenção dos dados. O referencial teórico aborda considerações sobre a Educação Superior no Brasil, Ensino da Contabilidade, Inovação Pedagógica e Desafios da Educação. Verificou-se que os docentes investigados percebem a importância da aplicabilidade de Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem assim como o papel que a tecnologia desempenha quando da formulação do saber pelos discentes, e que na percepção dos professores o emprego de tais metodologias produz efeitos visíveis na aprendizagem dos estudantes diante da realidade que presenciam. Os desafios descritos pelos pesquisados compreendem desde despertar a atenção dos discentes pelo conteúdo científico até a lida com a demanda e adequação sociais. Embora possua natureza básica, o estudo em questão caracteriza significância considerável para o âmbito acadêmico e social, haja vista que a educação embasa toda e qualquer base de ensino, e coopera diretamente para o avanço socioeconômico da sociedade.

**Palavras-chave:** Desafios. Educação. Ensino. Inovação.

## **Challenges in Accounting Teaching by professors of Accounting Sciences of a HEI**

**Abstract:** This study aimed to identify the challenges experienced in the teaching of accounting by professors of accounting sciences of a Higher Education Institution (HEI). To achieve the objective that underlies the study, a basic research was conducted, with exploratory procedure containing a qualitative approach using the Collective Subject Discourse (CSD) together with the teachers of a HEI with training in Accounting Sciences employing a questionnaire composed of 10 subjective questions to obtain the data. The theoretical framework addresses considerations about Higher Education in Brazil, Accounting Teaching, Pedagogical Innovation and Challenges of Education. It was found that the investigated teachers realize the importance of the applicability of Active Methodologies in the teaching-learning process as well as the role that technology plays when the students formulate knowledge, and that in the teachers perception the use of such methodologies produces effects visible in students learning in the face of the reality they witness. The challenges described by respondents range from arousing students attention for scientific content to dealing with social demand and adequacy. Although it has a basic nature, the study in question characterizes considerable significance for the academic and social context, since education underlies any and all educational bases, and directly cooperates with the socioeconomic advancement of society.

**Keywords:** Challenges. Education. Teaching. Innovation.

<sup>1</sup> Discente do curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: amandaviana9899@gmail.com;

<sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: tayssaprofessora@gmail.com.

## Introdução

A educação representa a principal base do ensino, pois viabiliza o acesso à produção e aplicação do conhecimento que culminam no desenvolvimento socioeconômico da sociedade. Conforme Castilho (2016), através da educação é possível o alcance do desenvolvimento social, econômico e cultural, produzindo o conhecimento científico e a formação de pensamento crítico que contribui para o progresso social.

A importância do profissional docente é imensurável na composição do conhecimento que a sociedade necessita, pois caracteriza peça fundamental em qualquer base de ensino. Na profissão contábil, o docente tem como atribuição transmitir conhecimentos que são cruciais para alicerçar a construção do saber do futuro Profissional Contábil, sendo assim é perceptível o quão fundamental é o seu papel e tamanha a sua responsabilidade. Diante desta realidade, é imprescindível conhecer os desafios que o profissional docente vivencia na prática do ensino contábil a fim de servir como parâmetro para a aplicação de metodologias que sejam capazes de superar tais entraves.

Independentemente da área de atuação, os desafios emergem no curso de desenvolvimento de uma atividade profissional. No processo de ensino e aprendizagem da Ciência Contábil não se faz diferente, pois na mesma proporção da evolução social, esta ciência também se aperfeiçoa gradativamente promovendo mudanças no comportamento do profissional contábil em função das exigências mercadológicas. Sendo assim, este estudo parte da seguinte indagação: Quais desafios são vivenciados por docentes de Ciências Contábeis de uma IES no ensino da Contabilidade?

Uma vez identificados os desafios numa perspectiva docente, logo aumentará a qualidade no ensino e aprendizagem dos discentes (H1). Se os desafios forem diagnosticados com antecedência, logo as ferramentas serão eficazes em sua aplicabilidade (H2).

Diante deste contexto, o objetivo geral do projeto é identificar os desafios vivenciados no ensino da Contabilidade por docentes de Ciências Contábeis de uma IES. Os objetivos específicos são (i) traçar o perfil dos docentes de Ciências Contábeis, (ii) analisar as metodologias adotadas no ensino da Contabilidade pelos docentes e (iii) verificar que desafios são percebidos pelos docentes no ensino da contabilidade.

## Referencial Teórico

### Educação no Ensino Superior

A educação caracteriza um pilar essencial no sistema de ensino, haja vista que proporciona a formulação dos saberes que tornam possíveis o progresso na organização de um contexto social. No ensino superior, tem como premissa a formação de profissionais embasados no pensamento científico e no senso crítico para que possam atuar em benefício da sociedade. Conforme Paiva *et al.* (2014), a educação disponibilizada pelas instituições de ensino superior (IES) possui, gradativamente, participação considerável na ascensão econômica e financeira de uma sociedade.

O ensino superior no Brasil apresentou desenvolvimento gradativo com o passar do tempo. Assim, de acordo com Leal, Moreira e Nova (2018) por meio da Lei das Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, ocorreram variadas mutações na educação superior, em virtude da demanda voltada a essa área, como o estímulo a extensão das oportunidades pelas instituições de ensino superior, a fixação dos métodos de análise do ensino bem como as normas referentes a manutenção dos cursos superiores.

Desse modo, de acordo com o Ministério da Educação - MEC (2018), em 1999 se deu a instituição do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) por iniciativa do Governo Federal, como forma de assistir as pessoas que almejam ingressar nessas IES por meio de financiamento.

Em vista disso, Martins (2009) enfatiza que o ensino superior empenhado no bem-estar geral exige a atuação por parte do Estado de maneira igualitária, exercendo papel de órgão mediador do modelo educacional.

As instituições de ensino superior são de competência do Governo Federal que regulamenta o desenvolvimento das atividades destas por meio de avaliações com fins específicos. Como meio de avaliação preconizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Inep (2015), tem-se o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) criado em 2004, que busca avaliar as IES em três níveis: Avaliação das Instituições, dos cursos e dos estudantes, e através do seu resultado pode obter parâmetros relacionados à atuação das IES.

Conforme estabelece o INEP (2019), é parte desse meio de avaliação o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) que foi empregado inicialmente em 2004 com regularidade extrema de três anos para qualquer esfera de pensamento.

Portanto, a educação no ensino superior representa elemento primordial para a ascensão do contexto social, pois colabora para composição da base necessária para o exercício profissional neste meio, contribuindo para o desenvolvimento de ações que permitam o aperfeiçoamento da estrutura social em concordância com o bem comum.

## **Ensino da Contabilidade**

A Ciência Contábil apresenta relevância imensurável para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade, por ser a responsável pelo estudo do patrimônio e suas mutações, de forma que a sua evolução se deu em conformidade com o progresso da mesma.

O ensino da contabilidade foi se aprimorando a medida da demanda social pelo acesso aos conhecimentos pertinentes à área contábil. Assim, Bugarim *et al.* (2016) descrevem a contabilidade como uma ciência remota que progride em consonância com as atividades das instituições e por conseguinte da sociedade, tendo no patrimônio das mesmas seu objeto de estudo, bem como o acompanhamento das transações que dele decorrem.

Torna-se evidente que o meio em que as atividades são praticadas interfere no desenvolvimento das mesmas, uma vez que o âmbito social possibilita que os agentes que o compõe exerçam influências ao seu redor. Assim, Iudícibus, Marion e Faria (2018) evidenciam que o progresso contábil acontece na mesma proporção que o desenvolvimento econômico presencia, de modo que ao passo do fortalecimento da economia norte-americana, é originada a Escola de Contabilidade Norte-Americana.

Em razão das transformações originadas no contexto social, torna-se fundamental o seguimento de normas que regem determinada atividade para melhor consecução dos objetivos aspirados e adequada convivência social. Assim, por meio da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2015) nº 1.486 houve a normatização do Exame de Suficiência que visa alcançar a inscrição no CRC.

Desse modo, Silva *et al.* (2013) estabelecem que por meio do exame de suficiência torna-se possível verificar a capacidade técnica dos discentes e egressos do curso de Ciências Contábeis, possibilitando a estes o conhecimento de suas competências para a prática da profissão, além de ser utilizado como parâmetro para o CRC como comprovação da aptidão dos mesmos para atuar no meio social.

O ensino da contabilidade passou por constante aprimoramento que foi fundamental para o alcance das atuais metodologias aplicadas ao mesmo, contribuindo para a construção do conhecimento do profissional contador e bem como para o desempenho da sociedade, pois esse profissional possui papel essencial no campo em que se situa.

### **Inovação Pedagógica**

É perceptível que a sociedade vem passando por inúmeras modificações em seu meio continuamente, transições estas que refletem em todas as suas áreas, inclusive no ensino. Desse modo, os integrantes da mesma passam a adotar medidas para manterem-se, buscando novas alternativas para o desenvolvimento de suas atividades.

No atual cenário, o termo inovação tem se tornado frequente, e comum a sua aplicação no cotidiano, bem como no âmbito educacional. De forma que Harres *et al.* (2018) estabelecem que a aplicação da inovação em educação requer a adoção de métodos distantes dos habituais para a instrução dos formandos, que mantenham foco na habilidade pela busca de alternativas cabíveis para a vivência pessoal e social.

No ensino, recebe a denominação de inovação pedagógica, caracterizando a adoção de possibilidades novas, invenções diferentes, visando à obtenção de maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem. Atrelado a necessidade de caracterizar novos métodos de ensino, Molisani (2017) salienta que faz-se necessário por parte do profissional docente a adoção de técnicas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem que tornem possível a composição do saber pelos discentes e não a mera propagação do conhecimento por estes.

O uso da tecnologia é de grande utilidade na prática da inovação pedagógica por se tratar de um aspecto que é de acesso universal e por grande parte da sociedade disponibilizar

considerável parte do dia a dia para o manuseio dos mesmos para os mais diversos fins. Sendo assim, a tecnologia tem sido uma importante aliada, quando se trata de inovação no ensino.

Como preceitua Quintanilha (2017), em virtude da constante aplicação da tecnologia, é de grande relevância o manuseio da mesma pelos docentes no desenvolvimento da prática do ensino, uma vez que a adequação à nova realidade digital favorece a assimilação de conhecimentos voltados para a esfera educacional.

Na inovação pedagógica, a utilização de metodologias ativas serve como meio para aprimorar a participação ativa dos discentes no processo de ensino-aprendizagem. Conforme Sobral e Campos (2012), as metodologias ativas objetivam a participação direta dos discentes durante todo o processo de ensino-aprendizagem, empenhando-se na procura do saber, de forma que contribua para a formação do próprio conhecimento e assim realize a prática do pensamento crítico, colaborando com o avanço do ambiente em que se situa.

Muitas são as metodologias ativas incorporadas ao ensino pelos docentes. Metodologias como sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Estudos de Casos e Aprendizagem entre pares tem sido correntemente aplicadas no processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere à metodologia de Estudo de Caso, Oliveira *et al.* (2017) destacam que o manuseio da mesma possui grande relevância para o incentivo a liberdade racional do discente e sua atuação direta, pois permite associação entre o que é estudado e sua consequente aplicação por meio da solução de questões sobre a realidade vivenciada.

Um instrumento de gamificação que tem sido aplicado ao ensino é o Kahoot. Conforme Coelho, Motta e Castro (2017), o Kahoot compreende um aparato tecnológico em que o professor tem a possibilidade de avaliar o nível de conhecimento dos discentes, por meio do qual o docente disponibiliza questões fechadas, e o estudante as responde por computadores ou pelo descarregamento do utilitário no aparelho celular.

Sendo assim, as inovações pedagógicas são de relevância considerável para a construção do conhecimento pelos estudantes, em virtude da interação com os meios tecnológicos, métodos aplicados e associação à aspectos do contexto social.

## Desafios da Educação

Com o decorrer dos anos, a sociedade sofre transformações em sua estrutura como um todo, seja em razão dos efeitos da globalização, de mudanças no cenário econômico ou em virtude do avanço tecnológico, de modo que os agentes que a compõe, buscam alternativas que permitam o seu convívio no meio social. Sendo assim, tais mutações em seu contexto, originam desafios que se tornam comuns à medida que o tempo passa, visto que há adequação dos indivíduos aos mesmos.

Como preceituam Almeida *et al.* (2014), em razão das muitas transições que a sociedade vivencia, tem-se o surgimento de novas necessidades, oriundas da demanda que o mercado apresenta, fazendo do mesmo mais rigoroso, em especial no que diz respeito à profissionalização dos que buscam inserção nesse meio.

No contexto educacional, os desafios são muitos, em razão desse progresso social, havendo a necessidade de adaptação dos grupos envolvidos nesse meio. A esse respeito, Torres, Nassif e Hanashiro (2010) estabelecem que o âmbito da educação necessita de renovação em sua composição, através da prática de possibilidades variadas, como meio para manter-se em um espaço que exige mutações em razão da realidade percebida no mercado.

Não é possível citar o atual perfil dos discentes, sem classificar a tecnologia como fator predominante entre estes, bem como em grande parte do âmbito social. Sendo assim, Quintana e Afonso (2018) enfatizam que o papel do profissional docente modificou-se, pois o seu perfil assume novo posicionamento diante do novo cenário advindo dos avanços da tecnologia, pois a conciliação entre a mesma e o sistema de ensino, torna capaz a produção de resultados no modo de aprendizagem.

Na atual conjuntura, a relação docente-discente também presenciou mudanças significativas, uma vez que o papel de ambos transformou-se. Como salienta Valente (2014), as atividades executadas em sala de aula proporcionam a comunicação entre professor e aluno, bem como a interação entre os estudantes, caracterizando aspectos essenciais na vivência de ensino e aprendizagem, não sendo mais como antes, onde somente o docente transmitia a informação e o discente a recebia.

É perceptível que a metodologia de ensino em que o estudante era mero ouvinte cedeu lugar ao mesmo de participar de forma direta na formulação do saber, onde expõe opiniões, faz questionamentos e contribuições sobre o assunto que está sendo aplicado, bem como se torna possível a interação com os demais discentes, permitindo assim novas possibilidades de aprendizagem. Desse modo, Valdemarin e Campos (2007) evidenciam que o discente atual passa a ter presença ativa no ambiente de ensino, uma vez que ao próprio é incumbido o papel de aprimoramento do aprendizado, em que é possível associar os conteúdos e facilitar a compreensão.

Sendo assim, o desenvolvimento de atividades em que o discente atua ativamente passou a fazer parte dos métodos adotados pelas instituições de ensino, como forma de permitir que o discente tenha ciência da realidade da qual faz parte desde o meio acadêmico como forma de prepará-lo e designá-lo ao perfil profissional estabelecido pelo mercado.

## **Metodologia da Pesquisa**

O presente estudo realizou-se no município de Icó-Ce abrangendo o período de agosto a novembro de 2019. A aplicação da pesquisa se deu em Agosto de 2019, e incluiu especificamente os docentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado – FVS com formação em Ciências Contábeis. O questionário foi respondido por 05 docentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Salgado que possuem formação em Ciências Contábeis. A pesquisa não se estendeu aos docentes que apresentem formação em áreas diferentes a de Ciências Contábeis e docentes que não estejam inclusos no quadro de professores da IES em estudo.

O estudo apresentou natureza básica com procedimento exploratório. Lakatos e Marconi (2010) estabelecem que por meio do procedimento exploratório busca-se a elaboração de questionamentos que destinam-se a otimizar teses e alterar ou tornar mais compreensível formulações.

Para a realização do estudo utilizou-se abordagem qualitativa. Conforme preconizam Lakatos e Marconi (2017), a abordagem qualitativa busca entender fatores singulares ao fim que se destina estudar, visando determinar critérios de conduta, almejando o conhecimento.



O instrumento de pesquisa caracterizou um questionário contendo 10 questões subjetivas. O processo de análise das informações coletadas realizou-se por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Figueiredo e Goulart (2013) preconizam que o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) compreende um mecanismo de análise e estruturação de pesquisas qualitativas, que visa por meio da expressão verbal conciliar fragmentos que se equiparam em determinada fala, de maneira regrada.

Os aspectos éticos adotados se basearam nas normas ético-legais, em conformidade com a resolução nº 510/16 referente a pesquisas incluindo seres humanos. A pesquisa em estudo compreendeu assinatura do TCLE e do termo de consentimento pós-esclarecido visando assegurar o sigilo do pesquisado.

## Resultados e Discussão

### Perfil dos docentes de Ciências Contábeis

Os resultados alcançados com a aplicabilidade do questionário aos docentes de Ciências Contábeis e sua consequente discussão estão dispostos logo após.

**Tabela 1** - Caracterização do perfil dos pesquisados envolvidos no estudo.

Sexo	E1: Masculino.
	E2: Masculino.
	E3: Masculino.
	E4: Masculino.
	E5: Masculino.
Qual seu nível de formação?	E1: Mestre.
	E2: Mestrado.
	E3: Especialista.
	E4: Especialista.
	E5: Pós-Graduação.
Qual (is) a (s) sua (s) especialização (ões)?	E1: Gestão Tributária, Controladoria e Direito Tributário.
	E2: Gestão Pública Municipal e Auditoria.
	E3: Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria.
	E4: Auditoria, Controladoria e Gestão Financeira.
	E5: Auditoria e Contabilidade e Direito Tributário.
Quanto tempo atua na instituição em estudo?	E1: 3 Anos.
	E2: 13 Anos.
	E3: 5 Anos.
	E4: 4 Anos.
	E5: 6 Anos.

Fonte: Dados do Estudo (2019).

Com base nos pontos apresentados na tabela 1, pode-se perceber que os 5 docentes abrangidos pelo estudo são do sexo masculino. Quanto ao nível de formação, 2 dos investigados possuem Mestrado, e os outros 3 detêm o título de Especialista, podendo-se deduzir que os envolvidos na pesquisa contêm em sua totalidade alguma formação após o nível superior, ficando evidente a importância que a contínua formação representa tanto para a vida profissional dos próprios docentes abrangidos na pesquisa quanto para os acadêmicos que necessitam do repasse dos conhecimentos pertinentes à área englobada.

No que diz respeito às especializações do grupo estudado, tem-se que 2 deles são especialistas em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria, 1 em Gestão Tributária, Controladoria e Direito Tributário, 1 em Gestão Pública Municipal e Auditoria e 1 em Auditoria e Contabilidade e Direito Tributário, tornando-se notório que de forma unânime, os docentes analisados dispõem de mais de uma especialização, sendo possível salientar a relevância do constante aprofundamento em áreas específicas da atividade profissional, haja vista que permite a melhor conduta do profissional no desempenho de sua função.

O último aspecto sobre o perfil dos docentes de Ciências Contábeis trata do tempo de atuação dos mesmos na instituição estudada, tendo-se como resultado que o maior tempo representa o número de 1 docente com 13 anos de exercício, 1 com 6 anos, seguido por 1 com 5 anos, 1 com 4 anos e por fim outro com 3 anos. Podendo concluir que a permanência dos professores na instituição acompanha a busca por algum tipo de especialização, em razão de que se torna fundamental atender a demanda advinda da sociedade, que exige atualização e aprimoramento constantes quanto à execução da profissão e que a continuidade destes profissionais na instituição investigada influi no desempenho dos discentes, uma vez que contribui para que o ciclo acadêmico permaneça estável.

### **Análise das metodologias adotadas no ensino da Contabilidade pelos docentes**

**Quadro 01:** Importância da aplicação das metodologias no processo de ensino-aprendizagem.

Entrevistado 01:	"Sim".
Entrevistado 02:	"Sim. Mas junto com o ensino tradicional".
Entrevistado 03:	"Sim".
Entrevistado 04:	"Com Certeza".
Entrevistado 05:	"Sim".

Fonte: Dados do Estudo (2019).

No que se refere à análise das metodologias adotadas no ensino da Contabilidade pelos docentes, observa-se que em sua maioria um total de 4 dos 5 docentes em estudo responderam com “Sim” quando questionados a respeito da importância que as metodologias ativas apresentam no processo de ensino-aprendizagem, onde 1 destes 4 salienta que é importante, mas que devem ser agregadas ao ensino tradicional, e por sua vez 1 deles, responde esse questionamento com “Com Certeza”, evidenciando o que Sobral e Campos (2012) determinam, ao afirmarem que as metodologias ativas colaboram para o engajamento direto do estudante no processo de ensino-aprendizagem, que permite a construção do conhecimento pelo próprio.

**Quadro 02:** Tecnologia como aliada no processo de ensino-aprendizagem

Entrevistado 01:	<i>“Sim”.</i>
Entrevistado 02:	<i>“Sim. Não se consegue mais separar a tecnologia do ensino-aprendizagem”.</i>
Entrevistado 03:	<i>“Sim”.</i>
Entrevistado 04:	<i>“Sim. Sem dúvidas”.</i>
Entrevistado 05:	<i>“Sim”.</i>

Fonte: Dados do Estudo (2019).

Por sua vez, no quesito sobre a participação da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, os professores pesquisados afirmaram em sua totalidade com “Sim” quando questionados sobre a mesma ser tida como aliada nesse sistema, de forma que 1 deles destaca que não é mais possível segregar a tecnologia do processo de ensino-aprendizagem contemporâneo, e por fim 1 deles defende que não há dúvidas quanto o papel que a tecnologia desenvolve neste contexto, o que vai de encontro ao que Quintanilha (2017) preconiza sobre a adequação à modernidade tecnológica cooperar para o melhor funcionamento e progresso da educação. Desse modo, é possível verificar que assim como os docentes salientam a relevância das metodologias ativas para com o processo de ensino no quadro 01, a tecnologia é considerada por estes como fator importante para a otimização do sistema de ensino-aprendizagem, dado que o emprego das metodologias ativas em uniformidade com as ferramentas tecnológicas corrobora para a potencialização do conhecimento dos estudantes.

**Quadro 03:** Necessidades da demanda do mercado e mudanças sociais para inserção no contexto profissional.

Entrevistado 01:	“Sim”.
Entrevistado 02:	“Sim. A tecnologia avança de uma forma muito rápida, assim o mercado exige uma transformação dos profissionais para uma melhor atuação no mercado e no fornecimento da demanda da informação necessária para a tomada de decisão pessoal e de gestão”.
Entrevistado 03:	“Sim”.
Entrevistado 04:	“Sim”.
Entrevistado 05:	“Sim”.

Fonte: Dados do Estudo (2019).

A indagação do Quadro 03 apresentou unanimidade quanto ao resultado obtido, tendo como solução que “Sim” acerca da necessidade de os integrantes da sociedade atenderem a exigência mercadológica e as mutações sociais, de modo que 1 dos docentes desse conjunto ressalta que como a tecnologia progride velozmente, é fundamental que haja transição na postura dos profissionais para que assim seja viável responder a demanda, seja no quesito pessoal ou do mercado de trabalho, que se harmoniza a ideia enfatizada por Almeida *et al.* (2014), quando estabelecem que como o âmbito social presencia constantes modificações em sua estrutura, surgem novas demandas que fazem do mercado mais exigente quanto a sua composição.

**Quadro 04:** Metodologia mais utilizada no processo de ensino-aprendizagem e seus efeitos.

Entrevistado 01:	“Estudo de caso. Aplicação da teoria em casos práticos”.
Entrevistado 02:	“Sala invertida. O efeito mais visto nesse método é que os alunos buscam detalhes a serem discutidos e apresentados, gerando uma maior informação sobre determinados assuntos e assim sendo, dizima mais e melhor o conhecimento”.
Entrevistado 03:	“Kahoot - Auxilia na aprendizagem e revisão de conteúdo”.
Entrevistado 04:	“Estudo de caso. Assim o aluno aprende melhor e mais rápido, pois entende a importância da teoria na prática”.
Entrevistado 05:	“Sim. Estudos de caso baseados em fatos reais, o efeito é o aprendizado mais rápido e efetivo”.

Fonte: Dados do Estudo (2019).

No que se refere à metodologia mais aplicada pelos docentes no exercício do ensino, em sua maioria, 3 do total de analisados asseguram que fazem uso em maior frequência de Estudo de Caso, com base em fatos fidedignos como salienta 1 do número de 3, tendo como resultado na percepção de 2 destes 3, a aplicação da teoria na prática, bem como a absorção de modo mais ágil e eficiente, na concepção de 2 dos 3 que apontaram estudo de caso como a metodologia que mais manuseia. E assim, os efeitos dessa metodologia conciliam-se com

Oliveira *et al.* (2017), haja vista que utilizar a teoria para a atividade prática do contexto em que se vive contribui para a formação intelectual e papel ativo do discente.

Por sua vez, 1 dos pesquisados pontua a sala invertida quanto indagado sobre a metodologia mais comum na prática do ensino, evidenciando que o efeito da mesma está no fato de os discentes procurarem particularidades do tema a ser trabalhado, produzindo uma informação mais precisa, corroborando para a melhor formação do saber. E por fim, 1 dos investigados declara que utiliza o Kahoot com maior periodicidade, tendo este como efeito o apoio no aprendizado e sendo útil para recordar os assuntos discutidos.

### Desafios percebidos pelos docentes no ensino da Contabilidade

**Quadro 05:** Desafios identificados no ensino atual da Contabilidade.

Entrevistado 01:	<i>“Desenvolver nos alunos um interesse elevado pela pesquisa”.</i>
Entrevistado 02:	<i>“A constante atualização das leis, as modificações de determinados métodos de apuração de resultados e novas responsabilidades que o contador absorve e atua, faz com que o ensino da contabilidade venha a desenvolver novas metodologias de ensino aprendizagem e que o profissional do ensino contábil busque uma nova e prática atuação no ensino-aprendizagem. Metodologias ativas são um bom início nesse processo”.</i>
Entrevistado 03:	<i>“O maior desafio é o interesse dos alunos pelo estudo, pela ciência”.</i>
Entrevistado 04:	<i>“A formação da base lá no ensino fundamental/médio dos alunos que são ingressando no ensino superior”.</i>
Entrevistado 05:	<i>“Acompanhar a necessidade de respostas rápidas aos usuários das informações contábeis e enfrentar a robotização de atividades contábeis e adaptação a novos serviços contábeis”.</i>

Fonte: Dados do Estudo (2019).

Por meio do Quadro 05, percebe-se que despertar a atenção dos discentes para a atividade científica é tida como objeção que se manifesta em maior frequência, representando 2 do conjunto analisado. Os obstáculos verificados por 1 dos investigados englobam as alterações na legislação, nos mecanismos de apuração dos proventos e atribuições diferentes. Ou seja, quando da passagem de uma realidade existente para outra diferente, faz-se fundamental técnicas novas para desempenhar as incumbências devidas, o que condiz com o pensamento de Harres *et al.* (2018) ao ressaltarem que é essencial a utilização de critérios inovadores como meio para atingir a finalidade que é proposta pelo processo de ensino. 1 dos professores salienta que o desafio está no embasamento que os estudantes trazem consigo do nível fundamental e médio ao inserir-se na educação superior. E por sua vez, 1 dos

investigados enfatiza que o entrave está em responder a demanda dos interessados e conciliar o surgimento de diferentes ocupações. Nesse sentido há harmonia com o que Torres, Nassif e Hanashiro (2010) propõem de que conforme o mercado demanda é imprescindível que se inove o contexto do ensino e da sociedade como um todo, adotando alternativas condizentes com o próprio.

**Quadro 06:** Contribuição dos desafios para o aperfeiçoamento do Profissional Contábil.

Entrevistado 01:	<i>“O conhecimento aprofundado da ciência através da pesquisa trará um profissional mais comprometido com seus princípios, postulados, convenções e de forma apropriada à sua prática”.</i>
Entrevistado 02:	<i>“Os constantes desafios lançados pelo mercado fazem com que o profissional da contabilidade seja dinâmico no desenvolver do seu trabalho e através das novas tecnologias, o mesmo, busque aperfeiçoamento e adequação para atender as expectativas dos clientes e da sociedade como um todo”.</i>
Entrevistado 03:	<i>“Incentivando o profissional a buscar novas formas de destaque no mercado”.</i>
Entrevistado 04:	<i>“Toda ciência evolui. Com a contabilidade não é diferente. Evolução faz parte do processo humano há séculos. Os desafios contribuem para que a cada ano ela vá evoluindo e se adaptando. “Sobreviverá aquele que melhor se adaptar, não o mais forte.””.</i>
Entrevistado 05:	<i>“Evolução do papel do Contador nas empresas e melhoria de sua imagem profissional na sociedade, passando a ser mais próximo do empresário com a consultoria”.</i>

Fonte: Dados do Estudo (2019).

O último questionamento aos envolvidos indaga sobre como os desafios podem aprimorar o profissional contábil, e como resultado dessa interrogação, 1 dos entrevistados afirma que “O conhecimento aprofundado da ciência através da pesquisa trará um profissional mais comprometido com seus princípios, postulados, convenções e de forma apropriada à sua prática”, ou seja, a aplicabilidade de ferramentas que sejam decorrentes de estudos científicos é capaz de conduzir o profissional a postura ideal e correspondente as disposições éticas e legais de sua profissão. 1 dos docentes destaca que “Os constantes desafios lançados pelo mercado faz com que o profissional da contabilidade seja dinâmico no desenvolver do seu trabalho e através das novas tecnologias, o mesmo, busque aperfeiçoamento e adequação para atender as expectativas dos clientes e da sociedade como um todo”. Esse posicionamento se direciona ao que é proposto por Quintana e Afonso (2018) ao preconizarem que a combinação entre a tecnologia e a realidade profissional de cada profissão favorece o aprimoramento e adaptação social.

Por conseguinte, 1 dos profissionais estudados salienta que os desafios cooperam “Incentivando o profissional a buscar novas formas de destaque no mercado”. Assim, nota-se que os percalços existentes colaboram para que o profissional seja impulsionado a reagir e lidar com as adversidades, analisando estratégias para superá-las e manter-se na estrutura mercadológica.

Por sua vez, 1 dos docentes quando indagado sobre o papel dos desafios profissionais, afirma acreditar que “Toda ciência evolui. Com a contabilidade não é diferente. Evolução faz parte do processo humano há séculos. Os desafios contribuem para que a cada ano ela vá evoluindo e se adaptando. “Sobreviverá aquele que melhor se adaptar, não o mais forte”. Nesse sentido, essa percepção se concilia com a ideia de Bugarim *et al.* (2016) ao descreverem a ciência contábil como primitiva e que evolui conforme o desenvolvimento social, e assim sendo se aprimora a medida que o tempo passa.

E por fim, 1 dos pesquisados preconiza que os desafios proporcionam “Evolução do papel do Contador nas empresas e melhoria de sua imagem profissional na sociedade, passando a ser mais próximo do empresário com a consultoria”. Desse modo, essa concepção aponta conformidade também com Bulgarim *et al.* (2016), uma vez que o progresso da Contabilidade apresenta influência direta sobre a atribuição social que o contador possui, o que aumenta a sua valorização, haja vista que é perceptível o importante papel que o mesmo detém para com a sociedade.

Portanto, partindo de uma visão geral torna-se evidente que a essência dos desafios presenciados pelos docentes em questão e elencados no quadro 05 está no fato de que diante da realidade percebida pelo grupo estudado, tais percalços são favoráveis para o aprimoramento do Profissional Contador, sua evolução, valorização e inovação na sua forma de atuação em sociedade, como pode ser evidenciado no último quadro.

## **Considerações Finais**

O presente estudo almejou identificar os desafios vivenciados no ensino da Contabilidade por docentes de Ciências Contábeis de uma IES. Como forma de atingir tal objetivo, uma pesquisa através de um questionário foi disponibilizada aos docentes com

formação em Ciências Contábeis da IES em questão, tornando possível por meio desta o alcance dos objetivos específicos e, por conseguinte do objetivo geral do estudo.

Através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) se deu a análise das informações resultantes da pesquisa aplicada, sendo perceptível que os docentes consideram relevante a utilização da tecnologia na transmissão dos conhecimentos, bem como o manuseio de metodologias ativas, como alternativa para se acompanhar a evolução social e aperfeiçoar a qualidade de ensino direcionada aos discentes. Desse modo, nota-se que a metodologia com maior aplicação pelos docentes é o Estudo de Caso, que permite associar a teoria à prática, facilitando a construção do conhecimento, como foi declarado pelos professores.

Fazendo utilização também da sala de aula invertida, uma metodologia que revoluciona a estrutura do ensino tradicional, colaborando para que o discente absorva o conteúdo estudado, e no momento da aula compartilhe o que compreendeu. Bem como do Kahoot, que desperta o interesse dos discentes pela forma como é disposto. Quanto aos desafios que perpassam a prática do ensino da Contabilidade, estimular o interesse dos discentes pela matéria científica é um entrave presente, bem como mudanças na estrutura legal e apuração de resultados, a base conceitual quando do ingresso no ensino superior, e por fim acompanhar a demanda e adequar-se as novas incumbências que surgem.

No referente ao papel dos desafios no exercício profissional é notório que estes também são responsáveis por impulsionar o progresso da profissão contábil, pois para que o Profissional Contador acompanhe o desenvolvimento social e contribua para o mesmo, faz-se fundamental a adoção de alternativas que tornem possível o exercício de sua atividade, moldando-se a tais obstáculos e desempenhando as competências que lhe são incumbidas.

Portanto, ainda que a natureza do estudo seja básica, é perceptível a sua relevância para o contexto acadêmico e social, uma vez que dada a importância da educação na esfera socioeconômica da sociedade, o conhecimento dos desafios que decorrem o ensino da Contabilidade na percepção docente é imprescindível para que com a adoção de metodologias eficazes possa-se apaziguar os percalços identificados nesse estudo, e favorecer o aperfeiçoamento da qualidade de ensino contábil e, por conseguinte, a inserção de profissionais melhores capacitados para atuarem no mercado de trabalho da Contabilidade.



## Referências

ALMEIDA, N. A. D; YAMADA, B. A. G. P; MANFREDINI, B. F; ALCICI, A. R. **Tecnologia na escola: Abordagem pedagógica e abordagem técnica**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **FIES - Apresentação**. 2018. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=198&Itemid=303](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=198&Itemid=303)>. Acesso em: 25 mar. 2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO CFC. **EXAME DE SUFICIÊNCIA**. 2015. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1486-2015.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

BUGARIM, M. C. C; PINHO, J. C. D. C; RODRIGUES, L. L; MACHADO, D. D. Q; VERAS, P; FELICIANO, R; NÓBREGA, M. D. C. **70 Anos de Contabilidade** / Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

CASTILHO, R. **Educação e direitos humanos**. São Paulo: Saraiva. 2016.

COELHO, P. M. F; MOTTA, E. L. O; CASTRO, F. P. D. C. **Reflexões Interdisciplinares Sobre Aplicativo Kahoot! No Ambiente Educacional**. Revista Acta Semiótica et Lingvística, v. 22, n. 2, jul-dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/actas/article/view/37831/19184>>. Acesso em: 09 ago. 2019.

FIGUEIREDO, M. Z. A; B. M; GOULART, B. N. G. de. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa qualiquantitativa. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 25, n. 1. 2013. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/14931/11139>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

HARRES, J. B. S; LIMA, V. M. D. R; DELORD, G. C. C; SUSAN, C. I. C; MARTINEZ, R. I. P. **Constituição e Prática de Professores Inovadores: Um Estudo de Caso**. Revista Ensaio, Belo Horizonte, v.20, e2679. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epec/v20/1983-2117-epec-20-e2679.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **SINAES**. 2015. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinaes>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **ENADE**. 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

IUDÍCIBUS, S. D; MARION, J. C; FARIA, A. C, D. **Introdução à teoria da contabilidade para graduação**. 6. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. D. A. **Fundamentos de metodologia científica**, 7º ed, São Paulo, Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. D. A. **Metodologia científica**, 7º ed, São Paulo, Atlas, 2017.

LEAL, E. A; MOREIRA, G. J; NOVA, S. P. D. C. C. **Revolucionando a docência universitária: orientações, experiências e teorias para a prática docente em negócios**. 1. ed. - São Paulo: Atlas. 2018.

MARTINS, C. B. **A Reforma Universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 106, p. 15-35, jan-abr. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v30n106/v30n106a02.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

MOLISANI, A. L. **Evolução do perfil didático-pedagógico do professor-engenheiro**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 2, p. 467-482, abr-jun. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n2/1517-9702-ep-S1517-9702201608149237.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

OLIVEIRA, M. C. S. A. C. D; JUNQUEIRA, J. R. A; FURLANETTO, P. G; CARVALHO, A. F. D. **Estratégias Ativas de Aprendizagem e o Desenvolvimento de Competências Técnicas e Atitudinais**. Revista Ensaio Pioneiros, v. 1, n. 1. 2017. Disponível em: <<https://ensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/23/25>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

PAIVA, R. C. V. D; BARBOSA, F. V; GONÇALVES, R. C; COSTA, D. D. M. **Educação Superior Privada: Um Estudo do Desempenho Financeiro em nove Instituições de Ensino Superior**. Revista Gestão & Tecnologia, Pedro Leopoldo. v. 14. n. 1, p. 66-97, jan-abr. 2014. Disponível em: <<http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/viewFile/452/503>>. Acesso em: 03 abr. 2019.

QUINTANA, A. C; AFONSO, L. E. **Tecnologias na educação: Há impacto no desempenho acadêmico?**. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 14, n. 1, p. 07-28, jan-mar. 2018. Disponível em: <[http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/5869/Quintana\\_Afonso](http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/5869/Quintana_Afonso)>. Acesso em: 05 abr. 2019.

QUINTANILHA, L. F. **Inovação pedagógica universitária mediada pelo Facebook e YouTube: uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 249-263, jul-set. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n65/0104-4060-er-65-00249.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2019.

SILVA, O. L. D; GARCIA, E. A. D. R; MARTINS, S. P; ALVES, E. C. **Exame de Suficiência: uma análise dos resultados como contribuição para a sociedade**. Revista

Mineira de Contabilidade, ISSN 1806-5988, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, Ano 14, nº 49, p. 25-33, jan-mar. 2013. Disponível em <<http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc&page=article&op=view&path%5B%5D=236&path%5B%5D=65>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

SOBRAL, F. R; CAMPOS, C. J. C. **Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa.** Rev Esc Enferm USP, 46(1):208-18. 2012. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a28.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

TORRES, R. R; NASSIF, V. M. J; HANASHIRO, D. M. M. **Fatores que influenciam na percepção das competências para o exercício da docência.** Revista Brasileira de Educação, v. 15 n. 44, maio-ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n44/v15n44a12.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2019.

VALDEMARIN, V. T; CAMPOS, D. G. D. S. **Concepções pedagógicas e método de ensino: O manual didático Processologia na Escola Primária.** Paidéia, 17(38), 343-356. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n38/v17n38a05.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00079.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2019.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

VIANA , Amanda Alves ; BARRETO , Tayssa Vieira . Desafios Vivenciados no ensino da Contabilidade por docentes de Ciências Contábeis de uma IES. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Outubro/2019, vol.13, n.47, p. 804-822. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 30/09/2019

Aceito: 14/10/2019.